



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Alimentar E Estado Nutricional De Crianças Cadastradas Em Uma Estratégia Saúde Da Família De Belém (Pa)

Autores: LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KÁSSIO ANDRÉ RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DÁVILA ARRUDA TAVARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GLAUCE LILIA ALVES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO SAULO LEÃO PANTOJA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LETÍCIA DE FREITAS BARRADAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Alimentação e estado nutricional adequados são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento infantis, sendo bons indicadores das condições de saúde da população. OBJETIVO: Descrever o estado nutricional e o perfil alimentar de crianças cadastradas em uma Estratégia Saúde da Família. MÉTODOS: Trata-se de estudo transversal, observacional e descritivo, o qual analisou hábitos alimentares e estado nutricional de 93 crianças na faixa etária de zero a cinco anos. A avaliação nutricional foi feita por antropometria, utilizando-se as curvas de Índice de Massa Corpórea (IMC) por idade e sexo da Organização Mundial da Saúde (OMS) para classificação, e o perfil alimentar por aplicação de questionário validado pelo Ministério da Saúde às mães. O trabalho teve aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. RESULTADOS: Apenas 49,46 das crianças foram classificadas como eutróficas, 31,18 tinham risco de sobrepeso, 10,75 possuíam sobrepeso, 4,30 eram obesas e 4,31 estavam abaixo do peso. Quanto aos hábitos alimentares, 60 das crianças abaixo de seis meses estava em aleitamento materno exclusivo (AME). Em relação às maiores de seis meses, 80,9 consomem regularmente frutas, verduras e legumes, 74,6 alimentam-se de comida caseira (de panela) nas refeições, 43 tomam refrigerante e sucos industrializados regularmente, 74 consomem salgadinho de pacote com regularidade e 69,5 comem biscoito/bolacha recheada constantemente. CONCLUSÃO: Notou-se alta taxa de estados nutricionais inadequados, sobretudo acima do peso. Além disso, a taxa de AME foi acima da média nacional e o consumo de alimentos saudáveis foi elevado, porém houve alta ingestão de produtos industrializados, calóricos e pouco nutritivos, provavelmente contribuindo para o excesso de peso. Tal quadro é preocupante, tendo em vista a formação de hábitos alimentares inadequados, contribuindo para uma futura morbimortalidade por doenças crônicas como hipertensão arterial ou diabetes mellitus. É fundamental, portanto, que os profissionais da atenção básica fomentem ações de educação em saúde sobre alimentação saudável.